



ODINIL

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ÁREA DE FORMAÇÃO ENGLISH

# ADOLESCÊNCIA

LUANDA - 2023

## INTEGRANTES DO GRUPO

1 - ###

2- ###

3- ###

**Trainer:** Paul, Lic.

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
DEFINIÇÃO .....	2
HISTÓRIA .....	2
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS .....	4
AS DIFERENTES FASES DA ADOLESCÊNCIA .....	6
CONCLUSÃO.....	7
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	8

## **INTRODUÇÃO**

A ideia de que a adolescência é uma fase qualitativamente diferente da infância e da idade adulta tem sua origem já na antiguidade. A base sócio-política dessa diferenciação só surgiu, no entanto, com a transformação das estruturas sociais ocorrida em fins do século XIX que permitiram que os jovens (adolescentes) fossem retirados do mercado de trabalho para frequentarem a escola e outras instituições educacionais.

Ligados a essa ideia de adolescência como fase de formação para o trabalho foram propostos os termos "adolescência encurtada" e "adolescência estendida" que descrevem as diferentes oportunidades de formação e educação que têm pessoas que entram no mercado de trabalho mais cedo ou mais tarde.

## DEFINIÇÃO

Adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive.

O conceito de adolescência, como hoje entendemos, é muito recente. O modo como o adolescente hoje é visto e reconhecido é um fenômeno muito recente. Há poucas décadas atrás, esse período era vivido de maneira apressada, para que o jovem logo se tornasse adulto e fizesse coisas de adulto, como trabalhar, se casar e ter filhos.

## HISTÓRIA

A palavra adolescência vem do latim *adolescere*, que significa crescer. Porém, este termo só passou a ser utilizado enquanto estágio do desenvolvimento humano em 1904, pelo psicólogo estadunidense Stanley Hall (1846-1924). Nos séculos XIX e XX, diversos acontecimentos sociais, culturais e políticos possibilitaram o estabelecimento da adolescência como período distinto do desenvolvimento humano. Até o século XVIII, a adolescência era confundida com a infância.

A puberdade não era tida como uma característica de entrada na adolescência. Nas escolas jesuítas, os garotos de 13 a 15 anos eram chamados de crianças ou adolescentes. A diferença entre a infância e a adolescência tinha mais relação com a dependência ou independência do indivíduo, do que com a puberdade.

Na Grécia Antiga, os jovens eram submetidos a um adestramento, cujo intuito era promover as virtudes cívicas e militares. Com 16 anos, eles podiam falar nas assembleias, e passavam a ser inscritos nos registros públicos da cidade aos 18 anos, marcando a maioridade civil.

Neste período, a puberdade era uma fase de preparação para os afazeres da vida adulta, tanto as crianças quanto os jovens praticavam ginástica para o desenvolvimento físico e moral. As moças faziam exercícios esportivos para se tornarem boas mães de família, casando-se entre os 15 ou 16 anos. Os moços eram preparados para atividades como a guerra ou a política, alguns deles se dedicavam à filosofia, em especial aqueles de famílias mais abastadas.

No início do Império Romano, a educação dos mais jovens ficavam a cargo dos pais, sendo esta de caráter bastante prático, com o intuito de formar um agricultor, cidadão ou guerreiro. Depois do século II a.C., as famílias mais abastadas passaram a hospedar em suas casas um mestre grego para educar seus filhos, já aqueles que não tinham a mesma possibilidade enviavam seus filhos para as escolas.

Na Idade Média, o indivíduo vivia em comunidades feudais, as quais se constituíam como um ambiente bastante familiar, onde todos se conheciam. Os papéis de gênero e de profissão eram transmitidos pela comunidade. As crianças e adolescentes eram considerados adultos em miniatura, necessitando apenas de crescer nos aspectos físicos e mentais.

Na Idade Moderna, foi estabelecido um novo papel para o Estado, o qual passou a interferir, com maior frequência, nas questões sociais, nas formas de agir da família, comunidade, grupos religiosos e educacionais. O colégio se transformou numa instituição para instrução e educação, de modo que as crianças e os adolescentes passaram a ser educados em lugares separados e fechados, sob a autoridade de adultos "especialistas", que atendiam pessoas dos 10 aos 25 anos, não havendo separação em classes determinadas por faixas etárias.

No século XIX, já haviam cidades muito populosas, onde grande parte das pessoas já não se conheciam. Trata-se de um período marcado pelo fortalecimento dos Estados Nacionais, pela redefinição dos papéis sociais de mulheres e crianças, pelo avanço acelerado da industrialização e da técnica e pela organização dos trabalhadores.

O século XX foi um período em que as guerras marcaram mudanças no papel da adolescência.

Depois da Segunda Guerra Mundial, a juventude foi passando ser vista com maior importância. Hoje em dia, a juventude é vista como algo que deve ser preservado e prolongando o máximo possível. A juventude se transformou num mercado de consumo de inúmeros produtos e serviços, que são criados especialmente e exclusivamente para os adolescentes. Muitas vezes os meios de comunicação são usados para manipular os adolescentes.

Nos Estados Unidos, durante a década de 1950, surge um fenômeno denominado "juventude transviada" ou "rebelde sem causa", representando uma visão desordenada e rebelde do adolescente. Os anos 1960 inauguram um novo estilo de mobilização e contestação social, contribuindo para o entendimento da adolescência como uma nova forma de cultura. Os jovens começaram a negar alguns padrões culturais vigentes da sociedade, transformando a juventude num grupo, com foco na contestação. A contracultura se apresenta como um fenômeno caracterizado esteticamente pelos cabelos compridos, roupas coloridas, misticismo, um tipo de música e drogas, significando uma nova maneira de pensar, viver, agir e se relacionar com o mundo e com as pessoas.

Na virada para o século XXI surge a expressão “onda jovem” para denominar o grande número de indivíduos que estão nessa faixa etária, devido a explosão da taxa de natalidade que ocorreu no início da década de 1980. Esses jovens se depararam com um cenário econômico adverso, dificuldades para arrumar e se manter no emprego, incremento dos problemas sociais, especialmente os urbanos, modificações nos valores sociais, falta de perspectivas, diminuição da influência e controle tradicionalmente exercido pela família, igreja e comunidade.

A concepção da adolescência, como hoje, parece estar relacionada à democratização da educação e ao surgimento de leis trabalhistas.

Os jovens constituem a maioria da população Angolana e a camada com maior e mais rápido crescimento proporcional da população em África. A junção dos grupos etários dos 0-14 anos de idade e dos 15-24 anos de idade, representa uma população extremamente jovem, correspondendo a cerca de 65% da população residente.

## **CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS**

Para a maioria das crianças, a adolescência é um período de boa saúde física. Os problemas mais comuns durante a adolescência estão relacionados:

- Ao crescimento e desenvolvimento
- À escola
- A doenças da infância que continuam na adolescência
- A distúrbios de saúde mental
- A consequências de comportamentos arriscados ou ilícitos (incluindo lesões, consequências legais, gravidez, transtornos por abuso de substâncias e doenças infecciosas)

As principais causas de morte e incapacidade entre adolescentes são:

- Acidentes com veículo automotor e outras lesões não intencionais (acidentes)
- Lesões ou morte (homicídio) resultantes de violência interpessoal
- Suicídio

Durante esta fase do desenvolvimento, os adolescentes começam a passar pela transição entre a infância e a idade adulta. Questões relacionadas à independência, identidade, sexualidade e relacionamentos definem esta etapa do desenvolvimento. Problemas de saúde mental, como transtornos do humor, transtornos de ansiedade e outros transtornos (como esquizofrenia), podem se desenvolver ou se tornar evidentes pela primeira vez durante a adolescência. O suicídio é a principal causa de morte nesta

faixa etária. Além disso, a pandemia da COVID-19 e a resposta global a ela, incluindo alterações nas rotinas diárias e nos cronogramas escolares, afetaram a saúde mental de muitos adolescentes.

Transtornos alimentares, como anorexia nervosa e bulimia nervosa, se desenvolvem com mais frequência durante a adolescência e são mais comuns em meninas. Muitos comportamentos prejudiciais à saúde que têm início durante a adolescência, como ter uma alimentação ruim, obesidade, tabagismo, abuso de substâncias e violência, podem dar origem a problemas de saúde imediatos, a distúrbios de longo prazo ou a más condições de saúde com o avançar da idade.

A adolescência é uma fase na vida marcada por transformações físicas, psíquicas e sociais. Nesse período, o jovem está testando possibilidades. É o momento em que naturalmente se afasta da família e se adere ao grupo de “iguais”.

Nessa fase está vulnerável a comportamentos que podem fragilizar sua saúde. Ao entrar em contato com drogas nesse período de maior vulnerabilidade, expõe-se também a muitos riscos. Os prejuízos provocados pelo uso do álcool e de drogas podem ser agudos (intoxicação ou overdose) ou crônicos, produzindo alterações mais duradouras ou até irreversíveis.

Todas as substâncias psicoativas usadas de forma abusiva produzem o aumento do risco de acidentes e violência, e adolescentes são mais vulneráveis, por tornar mais frágeis os cuidados de autopreservação, que já são enfraquecidos nesse período da vida.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), o álcool é o maior fator de risco de morte entre adolescentes entre 15 e 19 anos, superando o uso de drogas. Cerca de 14 mil mortes de crianças e jovens com idade menor de 19 anos, nas Américas, foram atribuídas ao álcool em 2010.

O álcool é a droga mais utilizada nessa faixa etária e pode causar intoxicações agudas graves, convulsões e hepatites.

O uso de maconha pode produzir a síndrome a motivacional, caracterizada por passividade, apatia, falta de objetivos, de ambição, de interesses e de comunicação, podendo levar à queda do desempenho escolar, aumentar a ansiedade e, conseqüentemente, aumentar o seu uso. Durante intoxicações por drogas alucinógenas, quadros delirantes e alucinatórios aumentam o risco de acidentes e podem desencadear quadros psicóticos.



O uso de drogas, tabagismo e o consumo abusivo de bebidas alcoólicas podem desencadear problemas para a fertilidade do adolescente do sexo masculino. O comportamento de risco, com uso de drogas e excesso de álcool, também aumenta o risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis, que por sua vez podem afetar a qualidade do sêmen.

O tabagismo, mesmo passivo, pode alterar o volume do sêmen e prejudicar a sua qualidade. O uso crônico de maconha e drogas alucinógenas também pode alterar a qualidade do sêmen, podendo levar à diminuição da quantidade e da motilidade dos espermatozoides.

## **AS DIFERENTES FASES DA ADOLESCÊNCIA**

Por norma a adolescência é dividida em três fases:

- Adolescência precoce (dez aos 12 anos)
- Adolescência média (13 aos 16 anos)
- Adolescência tardia (acima dos 17)

## **CONCLUSÃO**

Em suma, vimos que adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive.

Notamos também um pouquinho de história, causas e consequências e sem esquecer das suas diferentes fases.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

<https://www.ex-isto.com/2020/01/adolescencia-historia.html>

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Adolesc%C3%A2ncia>